

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

TAVIRA carece de uma Escola Técnica

Uma entrevista com o Sr. Presidente da Câmara

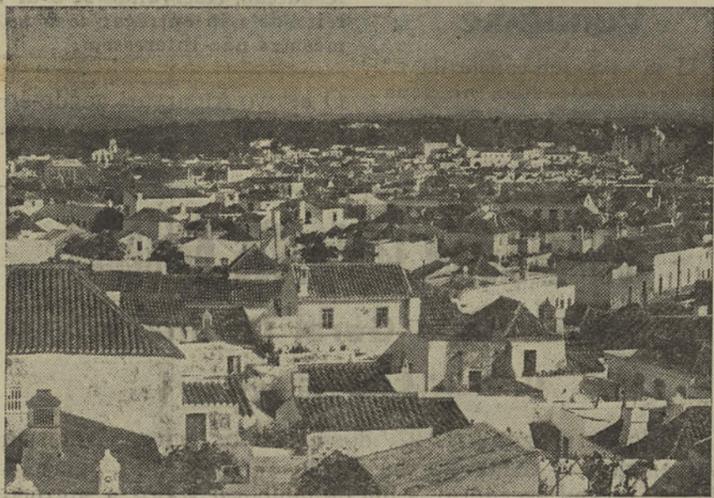
DEPOIS da série de artigos que há anos vimos publicando no sentido de solicitar a criação de uma Escola Técnica para a cidade de Tavira e depois da petição feita no encerramento da última legislatura da Assembleia Nacional pelo ilustre deputado algarvio de então, sr. Professor Doutor Délio Nobre Santos, voltámos este ano de novo a ventilar o assunto, visto serem Tavira e Penafiel as únicas cidades de Portugal que não possuem escolas técnicas e a nossa terra, apesar de ser o centro da zona do Sotavento algarvio, em matéria de ensino oficial não vai além do primário.

Como a cidade, por falta

tem absoluta necessidade de uma Escola Técnica?

— Sem dúvida. O Sotavento do Algarve não dispõe de uma única escola do género e não só se faz sentir imenso a sua falta como é impressionante o número de rapazes com qualidades de trabalho e de inteligência que, pelos seus poucos meios, são forçados a paralisar os seus estudos na 4.ª classe e que seriam óptimos elementos nos ramos das suas actividades se lhes fossem facultados os meios necessários para prosseguir os seus trabalhos escolares.

— As actividades industriais e comerciais dos concelhos desta zona, que são Olhão, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim,



Vista parcial de Tavira

de apoio superior, se vem definindo de ano para ano, é um acto de flagrante justiça apoiá-la numa das suas mais belas ambições: a instrução do seu povo.

Na sequência lógica das ideias expostas quisemos ouvir, sobre o facto, a opinião do sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara; e, assim, o primeiro cidadão tavirense, que há anos dirige, com superior inteligência, os destinos do Concelho, se pôs à nossa inteira disposição para conversarmos sobre um assunto de interesse não só para Tavira como para toda a região do sotavento algarvio.

E assim, disparámos a nossa primeira pergunta:

— V. Ex.ª tem acompanhado a iniciativa do «Povo Algarvio» no sentido de Tavira ser dotada com uma Escola Técnica?

— Sim. Li com muito interesse os artigos publicados no seu jornal sobre o assunto, e eles têm sido de facto tão claros e expressivos que merecem o meu inteiro apoio.

O assunto merece o meu inteiro apoio.

— Mas, sr. Presidente, V. Ex.ª concorda que o Sotavento do Algarve, zona de alto valor industrial e comercial

justificam cabalmente a colocação de uma escola no centro geográfico da mesma, ou seja: na cidade de Tavira?

— Tavira está naturalmente indicada pela posição que disfruta, situada no ponto mais central e a curta distância dos principais centros populacionais, servida por uma boa rede de estradas e dotada com excelentes meios de transporte. Penso que é sem dúvida a cidade que por Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional deve ser escolhida para uma escola de tal natureza.

— Não concorda que Tavira é uma cidade onde se pode encontrar o melhor ambiente escolar, pois, além de ser uma cidade antiga, o seu concelho é o de maior população desta zona, o que nos parece que devem ser fortes razões a ponderar?

Tavira é o centro apropriado para a criação de uma Escola Técnica.

— Sem dúvida. Tavira é o centro mais apropriado para servir cabalmente as necessidades escolares da zona do Sotavento do Algarve e como V. Ex.ª oferece excelentes condições de salubridade e dispõe dum magnífico ambiente escolar, com o que muí-

O 4.º Aniversário da "Escola Nova"

A CABA de completar 4 anos de existência este nosso prezado camarada, órgão da Associação dos Alunos da Escola do Magistério Primário de Faro.

A primeira vista poderá parecer-nos um acontecimento vulgar, porém, só os que labutam na árdua tarefa da pequena imprensa é que podem dar-lhe o valor devido.

Só mercê duma força de vontade extraordinária e digna de registo é possível manter-se um jornal académico com a excelente apresentação de «Escola Nova». Isto é o fruto evidente duma boa orientação, duma disciplina sábia que orienta a vida escolar dos futuros agentes do ensino. Nos pormenores se descortina, quase sempre, o fundo das grandes obras.

Sempre que qualquer obra sobressai, toma forma e brilha, é porque alguém, de pulso firme, tomou a sua orientação, ainda que se pretenda encobrir na cortina do anonimato. Esse alguém, que mantém o jornal com tamanha dignidade desde o primeiro número é o ilustre director da Escola do Magistério de Faro, sr. dr. Hortênsio Lopes.

Já o ano passado aqui lhe fizemos justas e despretensiosas referências a propósito da brilhante efeméride e apraz-nos neste momento incitá-lo para que não esmoreça do seu bom propósito, para glória da sua Escola nesta província onde já o consideramos filho adoptivo.

Nada de esmorecimentos porque a obra feita é digna de merecidos aplausos, e muito embora ela tenha custado muitos sacrifícios, há que encerrar

(Continua na 2.ª página)

O Porto realiza

um grande acto de desagravo

TERVE, há poucos dias, lugar na cidade invicta uma manifestação de fé e profundo entusiasmo cristão, que a ninguém

por J. G. Braz

to tem a lutar não só o nosso concelho como os concelhos limítrofes.

— Mas, sr. Presidente, se a população é um factor importante para o caso em questão, o que mais interessa é a população em idade escolar.

— Segundo os elementos que me foram fornecidos pela entidade competente, no corrente ano estão matriculadas,

Continua na 3.ª página

PONTOS DE VISTA

Revolução Nacional

ESTA nossa Revolução Nacional, que tanto tem dado que falar, cheia de benefícios, à frente da qual está um homem de acção, nobre de sentimentos, de inteligência profunda e de honestidade inexcedível serve há largos anos de exemplo a outros países que sabem aproveitar, com admiração e esmero, as suas lições prodigiosas. Paz em que vivemos, a ordem em que esperamos, a orientação que

por Accurcio Cardoso

No Algarve

CAÍU NEVE

NO passado dia 2, dia de Santa Maria, caiu neve intensamente durante algumas horas sobre esta região.

A cidade de Tavira ficou coberta de neve, o que lhe dava um aspecto surpreendente.

Fenómeno jamais visto nestas paragens, onde o sol acaricia e doira os frutos.

De entre os tavirenses vivos nenhum tinha assistido ainda a um espectáculo desta natureza.

Na manhã de 3, o povo subiu às diversas colinas da cidade para apreciar o panorama da neve que a cobria toda, bem como os campos vizinhos e a Seera de Santa Maria.

Um frio glacial tem-se feito sentir desde que começou o degelo. Muitos telhados e locais há, onde, à hora do nosso jornal entrar na máquina, ainda existia neve.

Muito embora o seu aspecto seja belo, as baixas temperaturas têm incomodado os algarvios, pouco habituados a elas.

A floração das amendoeiras ainda não atingiu o ponto culminante, talvez por influência do frio extraordinário.

A ela se deve, sem dúvida, a Paz em que vivemos, a ordem em que nos seguimos na maior confiança e inabalável fé. É uma revolução que transformou a desordem na mais franca tranquilidade, abafando os rumores de indisciplina subsersiva. É, enfim, uma revolução sensata e abençoada que tem feito verdadeiros milagres, dando à vida portuguesa ocasião para uma prosperidade certa.

Portugal, graças à sua intervenção, ocupa hoje um lugar no mundo civilizado que bastante o distingue entre as nações célebres. Só envereda por caminhos direitos no rumo que traçou, compondo e realizando devidamente, sem interrupção, sem paragem nos seus êxitos, sem hesitação nos aplausos aos seus triunfos, para, sem retratamento de qualquer espécie, continuar no mesmo ritmo de feitos seguros.

Pena é que dentro dessa obra magistral, em que colaboraram os autênticos amigos da nação, e na qual se evidenciaram elementos que ao país contribuíram com o valor das suas imperiosas tradições, se olvidasse, talvez por imprevidência, os esforços de alguns que se encontram agora num desamparo inconcebível, votados cruelmente a um ostracismo que os pode arrastar à perda das mais preponderantes actividades.

É o caso de Tavira que, além dum passado heróico a que não faltaram louvores, juntou ao seu intenso nacionalismo a importância que a rodeia como uma das mais lindas cidades da rica província do Algarve.

O seu movimento industrial, comercial e marítimo foi já incontestavelmente notável. A Revolução Nacional, tal como se apresenta, dispensou-lhe sempre todo o fervor do seu préstimo, da sua audácia, da sua lealdade.

As pequenas cidades do seu género, ordenadas segundo a abnegação de intrépidos e prudentes nacionalistas, em frente do quadro onde o País era visto ameaçado por uma ruína em eminência, tiveram oportunidade para manifestar a garantia do seu altruísmo, após a bravura do seu espírito indignado. E assim, tornaram-se colaboradoras dilectas dessa obra genial que salvou a Pátria de tristes reveses, vindo a entrar depois num período novo de ressurgimento que a guindou aos grandes triunfos das velhas tradições, com as virtudes das suas conquistas, da sua orientação, do seu predomínio, gravadas no pensamento.

Tavira ainda se não modernizou. Vive na alegria do seu trabalho, com a visão clara dos louros adquiridos numa brilhante existência que se esvaiu.

Continua na 2.ª página

Continua na 3.ª página

O Porto realiza um grande acto de desagravo

(Continuação da 1.ª página)

ram dar público testemunho da sua fé e da sua total solidariedade com esses nossos irmãos que tanto sofrem na Europa Oriental. Nesta pública prece a favor dos que sofrem pela justiça e pela fé em Deus, tomaram parte todos os organismos da Acção Católica, juntas de freguesia, irmandades e ordens terceiras, universitários e alunos de todas as escolas médias, bem como milhares de pessoas de todas as categorias sociais. O próprio comércio e indústria também quiseram associar-se a tão magno acontecimento, dando ordem para encerramento de todos os seus estabelecimentos e fábricas. Todos os componentes desta maravilhosa manifestação sentiam vivamente as penas e os terríveis sofrimentos de tantos milhões de católicos, que são obrigados a viver sob o signo comunista. Nas mentes de todos ecoam as palavras do Santo Padre, pedindo orações e sacrifícios e dizendo-nos com a sua voz de verdade que o comunismo é intrinsecamente mau.

Bom será também que todos nos lembremos das perversas intenções dos dirigentes comunistas, seguidores falazes daquelas palavras de Lenine: «Que importa sacrificar três quartas partes da Humanidade, se a parte restante permanecer comunista?». A estas palavras de ódio e de extermínio devemos opor a nossa confiança em Deus, o nosso desejo firme de lutar contra qualquer infiltração desse materialismo dissolvente, que tantos males está causando a tantos milhões de irmãos nossos na fé, a tantos milhões de outros que esperam ansiosamente pelo dia da sua libertação. Portugal, que foi um Povo que nasceu defendendo a Fé na mais bela das Cruzadas; Portugal, que tem todas as suas glórias ligadas ao cumprimento da sua vocação missionária; Portugal quis manifestar a continuidade desse rumo, a intensificação desse espírito salvador e civilizador, ao falar ao Mundo pelo Silêncio dos exemplares habitantes da cidade invicta.

A finalidade desta manifestação está claramente declarada nestas significativas palavras do Senhor Bispo do Porto: «Nesta jornada o povo do Porto quis dizer ao Santo Padre — a Roma, a Moscovo e ao Mundo, se for preciso — que a Nação Portuguesa continua igual a si mesma e fiel à nobreza da sua História!». O Mundo inteiro não pode duvidar das intenções de

Portugal, porque o nosso exemplo há-de falar tão alto que ninguém o poderá desconhecer. É talvez nisto que consiste o mais belo e o mais fecundo da nossa missão nos tempos modernos, esta missão incomparável para que a Providência nos destinou. Mas o ilustre Prelado foi ainda mais explícito quando disse: «Portugal não quis e não quer o labéu de traidor nem de cúmplice na traição. Proclamamos, pois, bem alto, à face do Mundo e da História: o Porto e Portugal com a Igreja militante e paciente; o Porto e Portugal com o Sumo Pontífice; o Porto e Portugal com Cristo e com Deus!».

A manifestação do Porto foi, portanto, um acto de desagravo ao Santo Padre, um acto de desagravo tão comovedor que o Vigário de Cristo deve-se ter sentido profundamente sensibilizado, ao ter conhecimento daquilo que se passou nesta cidade, que tomou a dianteira, e que quis exprimir o verdadeiro sentir e pensar de todo o Povo Português, quer do Portugal Metropolitano, quer do Portugal Ultramarino. Todos os verdadeiros filhos da grande Família Lusitana estão, de alma e coração, com os componentes desta imponente manifestação. Os católicos do Porto podem ter a certeza de que foram acompanhados em espírito por todos quantos se prezam da sua qualidade de Portugueses e de Católicos.

Portugal não pode tolerar o comunismo, porque é a negação de Deus, porque é a negação da Pátria, porque é a negação de tudo quanto existe de valioso na própria natureza humana. Portugal está alerta e saberá cumprir a sua missão. Os católicos da Europa Oriental podem ter a certeza de que estamos com eles, e com eles comungamos nos mesmos sofrimentos. Serão libertados para Deus e para a verdadeira Civilização!...

NOITE ALGARVIA

Em virtude do mau tempo e da falta de luz, não se realizou na passada terça-feira, conforme estava anunciado, o espectáculo promovido pelo Grupo Folclórico de Faro em benefício da Casa dos Rapazes. O referido espectáculo realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 9 do corrente, no Teatro António Pinheiro desta cidade.

Por motivo de saúde, a apresentação do grupo não será feita pelo nosso Director.

Por esse Mundo fora... O 4.º Aniversário da "Escola Nova"

Continuação da 1.ª página

Segundo o ministro de Estado britânico Selwyn Lloyd, qualquer manifestação em Espanha durante a próxima visita de Isabel II a Gibraltar seria considerada grave pelo governo de Londres.

Como consequência do caso de Marrocos, o governo francês decidiu transferir o antigo sultão Ben Yusef da Córsega, onde lhe tinha sido fixada a residência, para as ilhas de Taiti, no Pacífico.

Os chefes dos partidos «Istiglal», «Reformista Islah» e «Nacionalista tangerino», preconizaram um «Marrocos livre e independente», em regime democrático, sob a soberania do sultão deposto pela França.

Uma notícia do Cairo diz que os países árabes combinam um apoio geral e colectivo à política de Franco, tanto no diferendo franco-espanhol acerca de Marrocos como no respeitante às reivindicações de Gibraltar.

O projecto de alteração da Constituição americana tendente a reduzir os poderes do Presidente quanto a conclusão de tratados e decisões em matéria de política externa, da autoria dos conservadores e dos isolacionistas, tem forte oposição de Eisenhower.

Por 303 votos contra 260 e 12 abstenções caiu o governo italiano de Fanfani, que esteve no poder uma escassa vintena de dias. Pensa-se na formação de um governo cristão-democrático com o apoio mais para a esquerda.

Imparcial

Concurso de ruas floridas

O Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, numa interessante iniciativa resolveu promover em todo o País um concurso anual de ruas floridas, atribuído àquela que em cada zona turística apresente um mais interessante conjunto de janelas floridas. O prémio será um artístico troféu de bronze e os jardineiros Municipais que velarem pela conservação das flores pertencentes a famílias pobres serão devidamente gratificados.

Estamos certos que esta interessante iniciativa fará eco neste rincão algarvio à beira mar plantado.

A harmonia do conjunto e o arranjo do pormenor são de considerável influência no juízo formulado pelo turista sobre a região que visita; e, assim, este concurso tem em vista dar mais cor e encher de graça e alegria as ruas das povoações.

As Câmaras Municipais darão todas as facilidades para o bom êxito de tão brilhante iniciativa, oferecendo gratuitamente podas de flores e sementes e, até, facilitando, dentro do possível, a colaboração dos seus jardineiros.

Vamos ver, pois, como as câmaras algarvias e as comissões de turismo correspondem e a maneira como a iniciativa é interpretada pelo nosso povo.

Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.

Nesta Redacção se informa.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona C

Na 18.ª jornada do Campeonato de Futebol da Zona C, o resultado dos jogos com os grupos algarvios foi o seguinte:

Beja-Portimonense, 2-1.
Luso-Olhansense, 2-2.
Farense-S. Domingos, 9-1.
Lusitano-Almada, 3-0.
Nesta jornada só o Portimonense foi derrotado.

Classificação geral

CLUBES	J	V.	E.	D.	P.
C. U. F.	18	13	2	3	28
Juventude	18	10	5	3	25
Montemor	18	11	1	6	23
Portim.	18	9	4	5	22
Olhansen.	18	9	2	7	20
Farense	18	7	6	5	20
Montijo	18	9	1	8	19
Beja	18	6	4	8	16
Lusitano	18	6	2	10	14
Almada	17	6	2	9	14
Luso	18	2	4	12	8
S. Domin.	17	2	1	14	5

Jogos para hoje:

C. U. F.-Lusitano; Almada-Luso; Olhansen-Beja; Portimonense-Montemor; Juventude-Farense; S. Domingos-Montijo.

Vende-se

Armazém próprio para garagem ou qualquer outro ramo de negócio, situado na Rua José Pires Padinha, 118 e casa destinada a habitação, com cinco compartimentos, com entrada para a Rua Dr. Parreira, 85, com a chave na mão.

Recebem-se propostas nesta Redacção, reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessem.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

Companhia de Conservas Balsense

Assembleia Geral Ordinária

(1.ª e 2.ª Convocatórias)

Nos termos do Art.º 27.º dos Estatutos convoco a mesma Assembleia a reunir no dia 20 do corrente mês, pelas 14 horas, no seu escritório, a fim de deliberar sobre a aprovação do Relatório, Balanço e Contas da Gerência, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número legal de accionistas para poder funcionar a Assembleia Geral, fica esta desde já convocada, para o mesmo fim, a reunir no dia 6 de Março p. ft.º no local e hora indicados.

Tavira, 2 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) José Francisco Teixeira de Azevedo

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Ergus, Eska, Utergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Wateh, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

KINGTEX

as melhores fazendas para fatos de homem, vendem-se na

CASA "UNIL"

Sempre o melhor sortido em Calçado, Camisas, Gabardines, Canadianas, Fatos Feitos e outros artigos aos melhores preços.

Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

Tavira carece duma Escola Técnica

Continuação da 1.ª página

no concelho de Tavira, 2335 crianças de ambos os sexos. Até à 3.ª classe, o número de alunos é o seguinte: 1101 do sexo masculino e 977 do sexo feminino; e, na 4.ª classe (2.º grau), estão matriculados 140 alunos do sexo masculino e 117 do sexo feminino.

—Excelentes números! Cremos que a característica da escola técnica que carecem é a de feição industrial e comercial, em virtude das actividades dominantes na zona de influência escolar do Sotavento Algarvio, que tem por centro Tavira, ter nelas o seu acentuado predomínio.

—Plenamente de acordo! E julgo ser a que mais convém aos interesses desta zona, senão a única.

—V. Ex.ª, sr. Presidente, em nome da Câmara Municipal deste concelho dá o seu apoio moral à iniciativa do «Povo Algarvio»?

—Pessoalmente, como Presidente da Câmara e como tavirense, dou o meu incondicional apoio à ideia preconizada pelo seu jornal e estou convencido que interpreto o sentir de todos os meus colaboradores e até de toda a cidade.

—Mas se for necessário ir além do apoio moral e conceder as possibilidades materiais de realização desta iniciativa,

pode a cidade e a população escolar contar com a Câmara, de que V. Ex.ª é digno Presidente?

A Câmara dará o seu concurso para a efectivação da ideia.

—Estou convencido que sim, que a minha Câmara estudará o assunto com o maior interesse e fará, se tanto for possível, o sacrifício necessário para levar a bom termo uma ideia tão elevada, da qual só podem advir grandes benefícios para todos os pais e rapazes, que na maioria não dispõem dos necessários meios de fortuna para treparem aos cursos superiores.

Os algarvios têm dado sobejas provas de inteligência nas técnicas industriais e comerciais.

Plenamente satisfeitos pelas manifestações de apoio dadas pelo sr. Presidente da Câmara à missão a que nos propuzemos, despedimo-nos, agradecidos pela gentileza e absolutamente certos de que a cidade de Tavira conta com o apoio do seu Município para a criação de uma Escola Técnica.

Este indispensável melhoramento será absolutamente justo sob todos os pontos de vista e ainda porque Tavira é credora daquela protecção que se tem dado a outras terras menos importantes.

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

São convidados os Srs. Accionistas da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, nesta cidade, no dia 21 do corrente, pelas 14 horas, para dar cumprimento ao § único do art.º 35.º dos Estatutos da Companhia, e proceder à discussão e votação do relatório, e contas da Direcção, relativas ao exercício de 1953, e das respectivas propostas, incluindo a do dividendo, e parecer do Conselho Fiscal.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia por falta de número de Accionistas ou suficiente representação de capital, fica desde já a mesma convocada para o dia 7 de Março p. ftr.º, no local e hora indicados.

Tavira, 3 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Francisco Teixeira d'Azevedo

SOBRE LIVROS...

Siga o pensamento do PADRE ANTÓNIO VIEIRA:

«São os Livros uns mestres mudos que ensinam sem fastio, falam a verdade sem respeito, repreendem sem pejo, amigos verdadeiros, conselheiros singelos; e assim como a força de tratar com pessoas honestas e virtuosas se adquirem insensivelmente os seus hábitos e costumes, também a força de ler os livros se aprende a doutrina que eles ensinam».

Livros em todos os géneros de bons autores encontra sempre na

Livraria «CASA BRASIL»

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

Descontos nas compras de Livros desde 10 a 50%.

TRÊS PRÉMIOS GRANDES em duas semanas seguidas na

CASA DA SORTE

41275 — 50 CONTOS

3.º PRÉMIO

da

LOTARIA POPULAR DE ANTEONTEM

foram distribuídos pela

CASA DA SORTE

Bem como dois dos seis prémios de 20 contos e mais dois de 10 contos, além de muitos outros, todos em bilhetes com o CARIMBO da

CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens, D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz Centeno, D. Maria José da Palma Brito Baptista, D. Maria Romualdo Bento Agostinho e sr. António de Sousa Marques.

Em 8 — D. Maria Regina Pires Brás, menina Maria Aurea Venâncio Lopes, menino Eduardo Gomes Fialho e Rev. João Martiniano Correia Matos.

Em 9 — D. Alice Ferreira da Silva Matos, srs. Otílio dos Santos Gonçalves, Joaquim António Cordeiro Peres e menino Manuel Mário da Cruz Calço.

Em 10 — D. Rita de Brito Pinhol, D. Maria Bernardina de Jesus Guerra, menino Juviano Escolástico Gaspar Bacalhau e sr. Joaquim Pires Cruz.

Em 11 — Sr. José Lázaro Pereira. Em 12 — D. Isabel Maria Peres Jara e srs. António Elisio Nobre Lopes e Manuel Esteves.

Em 13 — Mle. Maria Catarina Terramoto, D. Augusta Xavier da Silva Melo e Sabo, srs. Manuel Maria Isidoro Costa e António Gregório dos Reis Silva.

Partidas e chegadas

A fim de assistir ao funeral de sua avó, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente Coronel do Estado Maior José Francisco das Chagas, residente em Lisboa.

— Foi à capital o nosso prezado assinante sr. Tenente Ernesto Antunes.

Registos de Nascimento

No dia 4 do corrente foi registada, na Conservatória do Registo Civil desta cidade, uma filhinha do sr. Tenente José de Castro Sousa e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Falcão Padinha, a quem foi dado o nome de Teresa Amália Padinha Castro Sousa. Foram padrinhos os avós maternos, sr. Tenente Francisco Solésio Padinha e sua esposa, sr.ª D. Elvira de Oliva Falcão Padinha.

Casamento

Na paróquia de S. Tiago, desta cidade, celebrou-se, no passado dia 23 de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Aldomiro Mendonça da Quinta, comerciante em Santa Luzia, com a sr.ª D. Angelina da Conceição Chagas.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Francisco José Mendonça Fernandes, comerciante nesta cidade e o sr. João da Cruz Mestre, marítimo; e, por parte da noiva, as sr.ªs D. Maria Angelina Mestre Oliveira e D. Maria José do Nascimento, residente em Santa Luzia.

Doente

Em casa de seu filho, em Setúbal, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Rodrigues de Lima Centeno, Tesoureiro da Fazenda Pública, naquela cidade, encontra-se gravemente doente a sr.ª D. Maria do Rosário Lima Centeno, a quem desejamos rápidas melhoras.

Necrologia

No dia 4 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria do Livramento Chagas, viúva, natural de Tavira.

A extinta era sogra do sr. José Francisco Boliqueime e avó do nosso prezado amigo sr. Tenente Coronel do Estado Maior Francisco António das Chagas.

— Em Moura, faleceu o sr. Joaquim Costa Farrobinha, de 72 anos de idade, natural da Luz de Tavira, que deixa viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Correia.

— Em Vila Real de Santo António, com 74 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Francisca Travassos Rocha, esposa do sr. José António Rocha e mãe das sr.ªs D. Mariana Travassos Rocha e D. Almerinda Travassos Rocha e dos srs. José Travassos Rocha e Amândio Travassos Rocha e irmã dos srs. Capitão Joaquim Guilherme Travassos e Amaro Travassos.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Falta de espaço

Por motivo de falta de espaço fomos forçados a retirar o conto «O Capa Negra», da autoria do sr. J. Pretto Guerra que, conforme prometeramos, estava para sair neste número do nosso jornal.

Do facto, pedimos desculpa aos nossos leitores e, em especial, ao Sr. J. Pretto Guerra.

Pontos de Vista

Continuação da 1.ª página

A Revolução Nacional pouco a tem favorecido para premiar a defesa das suas iniciativas. O seu passado ruidoso, deslumbrante, estacou, para entrar no marasmo dos esquecidos. Os seus característicos edifícios, as suas imponentes igrejas, as suas estupendas antiguidades, repousam na tristeza dum desalento infundo, envelhecidos pela amargura dum desamparo injusto. Mas não se queixa. Aprendeu a resignação com a sua atitude austera de tempos mortos. Parece que se atreve a viver pelo heroísmo dos seus actos, pela distinção com que era tratada em tempos também que desapareceram e que a história lhe recorda a cada passo. Tem a seu lado ainda as amendoceiras gentis e floridas a iluminar as terras verdejantes, a limpidez das águas dos rios que correm suavemente e nas quais se espelha o azul do céu beijado com carinho pela doçura do sol!

Poetas do Algarve, emprestai-nos a vossa lira. Só agora compreendemos a beleza da vossa inspiração!

Até nisto Tavira merece todo o respeito. É bem a cidade do sonho. Onde encontrar outra com tanto encantamento?

Levaram-lhe há pouco o Curso de Sargentos Milicianos que lhe afrouxou o movimento.

Para o desenvolvimento a que aspira, para os encargos do seu regionalismo, para o seu labor sem tréguas, para a sua utilidade na vida do país, precisa duma Escola Técnica. Uma das grandes preocupações do Governo é a cultura do povo, a sua educação.

Tavira não será contemplada, apesar das exigências da população escolar também de sobra justificadas?

As tradições militares dessa cidade que tanto a engrande-

Agradecimento

Manuel Lagoas e sua esposa, Maria da Conceição Lagoas e seu esposo, Virgínia Lagoas, seu esposo e netos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua querida mãe, sogra e avó à sua última morada.

ceram, tornaram-na altamente simpática.

Carece, todavia, duma guarnição militar com destino aos seus quartelamentos. Terá o Governo dúvidas em satisfazer este pedido que, agora a prova de consideração que envolve, seria, ao mesmo tempo, um acontecimento sensacional que causava, por certo a maior satisfação na transcendente cidade do Algarve?

Confiamos inteiramente nas resoluções do Governo, que têm sempre por divisa «Sensatez e Justiça».

Tavira, cremos, dentro em breve mostrará até que ponto chega o seu desenvolvimento, bem como o reconhecimento do seu povo que muito se orgulha de respeitador e de consagrar ao trabalho a sua inteligência, o seu brio e o mais afincado amor.

A Revolução Nacional não será indiferente a este rasgo maravilhoso, dentro das suas normas pacificadoras e intrínsecas pela força da verdade que lhe dá direito a manter-se como nasceu e a alcançar os efeitos que subsistem nos seus triunfos. Tavira não ficou esquecida da sua acção surpreendente pela Revolução; acreditamos nos seus bons intentos que nunca falham. Deve estar no quadro de honra para as primeiras homenagens, o que bastará para lhe dar alento e saber esperar. Assim o presumimos.

É que a Revolução Nacional prossegue sempre, não pára e daí a sua eficácia numa continuação de vida que todos aguardam, unicamente para a glória e paz da gente portuguesa!

EMPRESA DE ESPACTÁCULOS TAVIRENSE

Teatro António Pinheiro

S. A. R. L.

TAVIRA

Aviso Convocatório

Convoco os senhores accionistas a reunir no próximo dia 18 de Fevereiro corrente, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede do edifício do Teatro, a fim de ser discutido e votado o relatório e contas da gerência de 1953 e Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número suficiente de accionistas para a Assembleia Geral funcionar, ficam desde já convocados para nova reunião para o dia 7 de Março de 1954, com o mesmo fim, à mesma hora e local.

Tavira, 1 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Augusto Soares de Matos

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Anúncio no «Povo Algarvio»



Pela Cidade

Ante Plano da Urbanização de Tavira — Encontra-se na Câmara Municipal, para apreciação do público, o Ante Plano da Urbanização da cidade. Antes da Câmara proceder à sua aprovação será conveniente que todos os tavirenses tomem conhecimento do mesmo a fim de poderem dar o seu parecer e demonstrar o interesse que nutrem pela sua terra. É aconselhável, portanto, uma apreciação conscienciosa sobre o assunto.

Centro Escolar n.º 1 da M. P. (Externato de N. S. das Mercês) — Foram nomeados chefes das várias secções deste Centro os filiados: Comandante do Centro, Tiago João Martins, Chefe de Quina; Secretária, João Chagas das Neves; Tesouraria, Carlos Alberto Martins Baioa; Cultural, Luís Maria de Mello e Horta; Camaradagem, António Henrique Pires da Fonseca Soares; Desportos, Cristiano Sardinha Mendes Calado; Campismo, Manuel Tavares Vizeto Guerreiro; Saúde e Higiene, Vitor do Nascimento Dias; Amigos do Centro, Eduardo Alberto dos Anjos Andrade, Chefe de Quina.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana: Hoje apresenta, em espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos: «Wanda, a Pecadora», um sensacional espectáculo com a grande e formosa actriz Ivonne Sanson: O drama arrebatador de uma mulher linda e pecadora que o verdadeiro amor redime, com os grandes artistas do cinema italiano: Frank Villard, Françoise Rosay, Giulietta Masina e Paolo Stoppa.

Uma história diferente e humana cuja intensidade dramática só nos poderia ser dada pelo cinema italiano.

Quinta-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Um apaixonante drama «Alma Triunfante», extraído da obra de J. Benavente, com Amparito Rivelles, Ana Mariscal, Eduardo Fajardo e Manuel Luna.

A história duma mulher que mergulhou nas trevas da loucura e foi angustioso o seu regresso à razão. Uma luta de paixões humanas na encruzilhada da vida. Uma intensa luta de corações angustiados

GAZETILHA

'O campeão Fontes Veiga'

Foi na semana passada a festança anunciada: Dos pombos da redondeza: Um baile, uma exposição, E, prã condecoração, Dos heróis, pela destreza, Houve solene sessão, Acto de suma grandeza, E não uma madureza...

Aquela festa imponente, Dizem que foi muita gente, Muito menino e menina; Houve bastas convidadas: Muitas pombas anafadas E as pombinhas da «Catrina».

Nessa grande exposição De exemplar's de qualidade, Foi perdido o campeão Dos pombos cá da cidade.

Pois foi um ar que lhe deu... E o gato ou cão que o comeu Soube-lhe a pão com manteiga; O bico curto, rosado, Um pombo tão afamado, O campeão Fontes Veiga.

Vestem crepes os pombais E em exposições, jamais, Surgirá um outro assim Como este, que era de arromba; Só com saudades da pomba, Cortava o espaço sem fim.

Picou, talvez, num telhado Esse pombo tão falado, Que entre os outros se destaca; Feita a solta, o animal Não regressou ao pombal: Morreu de morte macaca...

Toque de alarme

Após o nevão, que sina, Lá pra Santa Catarina Um alarme se descreve; Não foi coisa de maior!... Talvez um fogo int'rior... Provocado pela neve.

ZÉ DA RUA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

que vivem um empolgante dilema.

Na mesma noite será exibido um grande filme de aventuras, «O Segredo da Montanha», com Audie Murphy, Wanda Hendrix, Burl Ives e Dean Jagger, em technicolor.

Uma aventura emocionante numa região de brutal grandeza. Uma manada imponente de fogosos cavalos selvagens, lançada em fantástica correria, leva à descoberta dos autores de um crime tenebroso. Um romance de amor numa terra de ódios e violência.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

Informações

Já receberam os prémios previstos pela lei n.º 38.969, em relação aos adultos que obtiveram aprovação no exame na época de Dezembro, os seguintes agentes de Ensino deste concelho:

Regentes de Postos Escolares: Sr.ª D. Irene das Dores Ginjeira, D. Maria Bárbara da Silva Viegas e D. Maria de Lourdes da Graça Horta.

Professoras Oficiais: Sr.ª D. Amélia Rita do O. Monteiro Baptista, D. Isabel Delina Pardal Antunes, D. Maria Gago Pontes Valagão, D. Maria Madalena Ferreira Ribeiro, D. Maria Romualdo Santos, D. Maria do Rosário Arcanjo, D. Maria Suzela Quintino Dias e o sr. professor Ventura José Angelo Ladeira.

O nosso comprovinciano sr. Tenente Coronel, do Estado Maior, José de Oliveira Vitoriano, que desempenhava as funções de Chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa, foi nomeado chefe de Gabinete do sr. Ministro do Exército.

Por portaria do Ministério da Educação Nacional, foi nomeada Directora da Biblioteca da Ajuda a nossa comprovinciana sr.ª Dr.ª Mariana Amélia Machado Santos, segundo bibliotecário da Biblioteca Nacional de Lisboa.

O sr. Dr. Manuel Farrajota Rocheta, nosso illustre comprovinciano, foi nomeado Ministro Plenipotenciário de 1.ª classe e provido definitivamente no cargo de Director Geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Por determinação superior vão ser colocados, respectivamente, em Esiremoz e Elvas os nossos prezados assinantes srs. Capitão José Inácio da Conceição e Tenente Ernesto Antunes, que já há anos prestavam serviço no Centro de Instrução de Infanteria, desta cidade.

Pela Povíncia

Fuzeta

Ficará latente na memória de todos o deslumbrante espectáculo que há dias nos foi dado observar, pois viam-se as ruas e acoelhas cobertas de espessa neve, que atingiu considerável altura. Em consequência da grossa camada que se estendeu ao longo desta povoação, ficaram cortadas as comunicações telefónicas e avariada a rede eléctrica. O combóio que aqui passa às 19,55, ficou nesta estação retido enquanto não foi desobstruída a via.

— Deslocou-se a Moncarapacho o team do Sport Fuzeta e Benfica que bateu o Ginásio Club Moncarapachense por 5-0, tendo os golos sido marcados por Nuno, 2, Estrela Rogério e Zeca. O Fuzeta jogou com Libório, Artur e Arrais; Oliveira, Vilário e Nóbrega; Estrela, Nuno, Rogério Zeca e Rolão. — C.

Luz de Tavira

No passado dia 1 teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria da Conceição Correia Magro Mendonça, esposa do nosso assinante sr. Lourenço Manuel Mendonça. Ao feliz casal os nossos parabéns. — C.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Não ponho as mãos no fogo

Uma obra da moderna dramaturgia francesa

por JEAN NARVAL

TODÁ a obra de Claude Autant-Lara se revela como de contínua luta entre o cinema de época e o cinema de uma época, entre o puro divertimento e os problemas essenciais, entre os velhos males do soalheiro e a luz séria que irradia das bibliotecas. Em «Mariage de chiffon», o armazém de acessórios da «bela época» emprestou às suas obras as peças mais notáveis: o primeiro avião, os primeiros automóveis que ajudaram a contar a história de Odette Joyeux sobre o fundo musical da valsa «Fascinação».

Em «Cartas de Amor», Autant-Lara obriga-nos a voltar atrás, ao Segundo-império: um quadro histórico substitui o cenário de «Chiffon», enquanto a «Quadrilha dos Lanceiros» toma o lugar da valsa referida.

Em «Douce», embora volte apenas à época de «Chiffon», apresentando o primeiro ascensor e o primeiro e único andar da Torre Eiffel, Claude Autant-Lara parece abandonar definitivamente o género ligeiro.



Danielle Darrieux e Henri Vilbert numa cena de «Não ponho as mãos no fogo», um drama de Autant-Lara

Depois de um regresso aos filmes de costumes, com o trepidante «Occupe-toi d'Amélie», onde pela primeira vez Danielle Darrieux desempenha um papel nos filmes de Lara, este volta ao Segundo-império para enquadrar nessa época maravilhosa o seu mais recente trabalho.

Com efeito, «Não ponho as mãos no fogo» (Le bon Dieu sans confession) tanto pode ser a história de uma época como a de um meio social, o da burguesia ou demasiado rica ou demasiado pobre, ou ainda a de dois amores. Melhor será dizer: «Não ponho as mãos no fogo» é a história de uma mulher, da Mulher.

Das jovens estudantes ou das rapariguinhas inconscientes de Autant-Lara sai a personagem de Janine Fréjoul (Danielle Darrieux), a face de anjo celestial que se entrega a esse «bon Dieu sans confession». Mas atrás desse rosto vive um mundo inteiro de desejos incontidos, de cálculos, de decisões impiedosas. Janine Fréjoul ama o marido, embora o julgue inferior a si própria e incapaz de lhe permitir a vida luxuosa a que está habituada. Ela ama-o, apesar da sua cegueira, das suas fraquezas, apenas porque ele se consome de ciúmes por ela.

Mas François Dupont (Henri Vilbert), muito sedutor e muito mal casado, encarrega-se de auxiliar o lar de Janine. A esposa de François é uma mulher insignificante, produto de uma época em que um dote tudo valia.

Títeres de um momento em que o mundo se transfigurava, François e Janine têm de lutar contra o mundo novo que se avizinhava e, sobretudo, contra a modernidade dos filhos de François.

Durante anos, tudo se passará assim. Janine não procura em François mais que o seu dinheiro sem nada lhe dar em troca da sua vida íntima que não seja uma comédia perfeitamente desempenhada...

Ora só uma actriz como Danielle Darrieux, que toda a gente considera como a encarnação do eterno feminino, podia interpretar com tanta veracidade o papel tão complexo como é o desta Janine Fréjoul, a que empresta todos os cambiantes psicológicos necessários a uma interpretação excelente.

E é da conjugação do sublime desempenho de Danielle Darrieux com o da segura direcção de Claude Autant-Lara que nasceu todo o renome que «Não ponho as mãos no fogo» está conhecendo mundialmente.

SEJA ECONÓMICO...

Aproveite artigo bom e barato!

Relógios marca Tissit — super, 15 rubis, antimagnéticos, com garantia, fabrico suíço ao preço mínimo de

Esc. 250\$00

Heloïsa

Relógio de precisão. Garantido em caso de acidente.

Máquina cobreada.

Sempre os últimos modelos. Preços acessíveis.

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de origem com a garantia em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Cuivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA